



HIPERLIPIDEMIA EM CÃES E GATOS – UMA BREVE REVISÃO

JAIRO ALVES RAMOS; GIULIA KÉTTLEN DE SOUSA ARRUDA

INTRODUÇÃO: A hiperlipidemia é um distúrbio do metabolismo das lipoproteínas no séricas que resulta em acúmulo dos lipídios no soro e plasma, sendo os mais observados triglicerídeos (hipertrigliceridemia) e/ou colesterol (hipercolesterolemia). Quando os animais estão sob jejum, a hiperlipidemia é um achado laboratorial incomum e é consequência da aceleração da síntese ou redução da degradação das lipoproteínas decorrente de diversas possíveis causas. **OBJETIVO:** O objetivo dessa revisão é aprimorar a compreensão sobre a hiperlipidemia em cães e gatos. **METODOLOGIA:** Esta revisão de literatura foi realizada por meio de buscas nas plataformas Science Direct, PubMed e Google Acadêmico por meio das palavras chaves: “hyperlipidemia in dogs and cats”, “dyslipidemia” e “disturbance in lipid metabolismo”. Foram selecionados, preferencialmente, artigos publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** A hiperlipidemia pode ser classificada como Pós-prandial, Primária ou Secundária. A hiperlipidemia pós-prandial corresponde ao aumento fisiológico de lipídios no sangue após a refeição, podendo ser detectada até 12 horas após a alimentação. Sob jejum, a hiperlipidemia é um achado anormal que pode representar tanto uma produção acelerada ou uma degradação retardada de lipoproteínas. A hiperlipidemia primária pode-se apresentar por defeitos congênitos do metabolismo dos lipídeos, havendo casos reportados com maior frequência nas raças Schnauzer e Golden Retriever, com a prevalência e gravidade aumentando com a idade. Englobando, também, a hiperlipidemia idiopática dos Schnauzers Miniatura e a hiperquilomicronemia de gatos. Os distúrbios lipídicos consistem em hipercolesterolemia causada por um aumento na concentração sérica de LDL. A causa dessa doença é desconhecida. As doenças associadas a hiperlipidemia secundária incluem os distúrbios endócrinos (hipotireoidismo, diabetes mellitus, hiperadrenocorticismo), a síndrome nefrótica e a pancreatite. O hipotireoidismo é a causa mais comum de hipercolesterolemia no cão. A hiperlipidemia secundária ao hipotireoidismo pode ser atribuída tanto a um decréscimo na síntese como na degradação de lipídios. A deficiência de insulina reduz a produção da lipoproteína lipase, que contribui para a diminuição da depuração de lipoproteínas ricas em triglicerídeos. **CONCLUSÃO:** por mais que as desordens lipídicas sejam relativamente comuns na clínica veterinária, o conhecimento dessas ainda é inconsistente, demandando maiores discussões.

Palavras-chave: Dislipidemia, Distúrbio, Colesterol, Lipídeos, Triglicerídeos.